

RESUMO

Cabral MSF. A Relação das Necessidades de Saúde com o Processo de Trabalho Segundo a Percepção dos Instrutores de Práticas Meditativas [dissertação de mestrado]. São Paulo: Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da Coordenadoria de Recursos Humanos da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo; 2016.

Trata-se de uma pesquisa-intervenção, realizada como processo de formação, utilizando estratégia participativa junto aos instrutores de práticas meditativas da Secretaria Municipal de Saúde do município de São Paulo (SMS-SP). Com objetivo de identificar as respostas dos instrutores de práticas meditativas ante as necessidades de saúde da população atendida procurou-se produzir reflexão que articule as interpretações de mundo que embasam suas práticas e o processo de trabalho em que eles estão inseridos. A pesquisa/curso foi aprovada pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e realizadas duas turmas em dias e horários diferentes, com divulgação para os instrutores de práticas meditativas e para outros trabalhadores da SMS-SP, envolvidos de algum modo com o processo de formação ou com a organização da área de medicina tradicionais e práticas integrativas em saúde. Para as duas turmas foram quinze os inscritos, sendo treze instrutores de práticas meditativas e dois outros trabalhadores que no momento não instruíam grupos de meditação, mas que possuíam alguma experiência em práticas meditativas. Foram realizados onze encontros por turma e um encontro comum, totalizando vinte e três encontros na forma de seminários, durante quatro meses. Com objetivo de situar o processo de reflexão, na perspectiva da totalidade, foram abordados cinco temas: interpretações de mundo (aquelas vinculadas com o desenvolvimento das práticas meditativas articuladas com as formuladas no mundo ocidental); interpretação da conjuntura geral; interpretação da conjuntura da saúde; processo de trabalho (em que os pesquisadores estão inseridos); necessidades de saúde da população. A pesquisa identificou a necessidade de aprofundar o processo de estudo e reflexão, no sentido de propiciar condições para compreensão do papel que os instrutores assumem como trabalhadores da saúde, sobre o objeto em que atuam e sobre a complexidade da realidade em que estão inseridos. O processo de reflexão com os instrutores sobre a realidade vivenciada no trabalho, sobre suas práticas de atendimento e sobre os aspectos econômicos, políticos, jurídicos e sociais da conjuntura sugere ter gerado transformações nos participantes.

Palavras chaves: necessidades e demandas de serviço de saúde, condições de trabalho, meditação, promoção da saúde, pesquisa participativa baseada na comunidade.